

ATA DA IV REUNIÃO DE ATIVIDADES DO CONERI - CURITIBA – SETEMBRO/99

1º Dia

Aos quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e nove, na cidade de Curitiba, estado do Paraná, iniciou-se a 4ª Reunião de Atividades do CONERI.

Seguindo a proposta de pauta apresentada pelos CONERI da Universidade Tuiuti do Paraná e das Faculdades Integradas de Curitiba, deu-se abertura ao evento com a apresentação da mesa, composta por membros das instituições supracitadas e pelo Segundo Secretário da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais – FENERI, Sr. Leandro Luiz Viegas.

Participaram da cerimônia de abertura o Diretor Acadêmico das Faculdades Integradas de Curitiba, Sr. Nelson e a coordenadora do curso de relações internacionais Sra. Elizabeth Acciolly, os quais agradeceram os presentes com elogios e votos de sucesso na empreitada.

Após a abertura, teve lugar a efetivação dos novos membros da FENERI, com a apresentação da carta de adesão da Universidade Moura Lacerda e da Universidade Lusíada – UNILUS.

No ensejo de aguardar a chegada da representação do CONERI PUC-Minas, foram feitas algumas apresentações como se segue:

Revista de Relações Internacionais e V ESARI (CONERI-UNESA)
Modelo das Nações Unidas (CONERI PUC-SP)
Homepage da FENERI (CONERI-UnB)
Encontro de coordenadores (CONERI_-UTP)

Houve, também, a discussão da regulamentação da profissão do graduado em relações internacionais, bem como a proposta de criação de um currículo mínimo para o curso. Nesse momento, os CONERI presentes assumiram o compromisso de entregar à Secretaria Geral a grade curricular, as ementas das matérias e o programa básico do curso de relações internacionais de suas respectivas instituições de ensino, os quais serão, oportunamente, analisados e farão parte das discussões do currículo mínimo. O prazo estipulado para a arrecadação de informações estende-se até a realização da próxima reunião de atividades do CONERI.

Fez-se registrar em ata, após a chegada da representação do CONERI PUC-Minas, por pedido do CONERI PUC-SP, a ausência dos representantes do CONERI das Faculdades São Marcos e, principalmente, do CONERI UCB, observação essa que obteve o apoio dos CONERI PUC-Minas, UTP e FIC.

Retomando a pauta, deu-se prosseguimento às atividades com a apresentação do relatório da Secretaria Geral e do DCRI, momento em que foram expostos os motivos da mudança do Secretário Geral, a relação dos membros da SG e do DCRI com a realização do V CONESUL e o andamento do registro da FENERI. Por consenso, foi decidida a implementação do registro da federação, ato que provirá a mesma de existência legal e beneficiará todos os seus membros.

Foi também discutido o destino dos lucros do ENERI, realizado na cidade do Rio de Janeiro. Segundo os representantes do CONERI – UNESA, dos R\$ 8.100,00 arrecadados, R\$ 8.000,00 foram usados para efetuar o pagamento de empréstimos e

os R\$ 100,00 restantes foram rateados entre os organizadores para saldar custos provenientes de suas atividades.

Aproveitando a oportunidade, foi lida a ata da Reunião de Atividades do CONERI, realizada na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 21 e 24 de abril de 1999. Após a leitura, o CONERI-UNESA sugeriu a disposição da ata do CONERI na página da FENERI. Em tempo, o CONERI PUC-Minas reiterou a necessidade de se fazer correções na estatuto atual da federação, bem como incluir, no estatuto, as decisões registradas em ata, antes do registro do mesmo.

Nesse momento, foram colocadas em votação duas propostas para arrecadação de fundos para a FENERI:

1. Proponente: UnB

Os membros do CONERI contribuiriam com 5 reais mensais para a Federação.

2. Proponente: UNIVALI

Adendo à proposta 1: Abater, no valor das inscrições dos ENERI, os R\$ 5,00 mensais que os membros do CONERI se disponibilizariam a arrecadar mensalmente para a Federação.

3. Proponente: UnB

Cada CONERI se dispõe a contribuir com R\$ 5,00 x 6 (número de membros por CONERI) x número de CONERI existentes, a cada ciclo de contribuição de todos os CONERI. Assim, existindo 15 CONERI, cada um deles deverá contribuir com a quantia de R\$ 450,00 a cada quinze meses.

Todas as propostas e adendos citados foram votados e rejeitados pelos CONERI presentes.

Seguindo a pauta, passou-se para a apresentação das atividades de manutenção da Home-Page. Foi divulgada a página do V CONESUL (www.feneri.com.br/conesul) e também foi passada uma lista para complementação de dados, a qual deve ser repassada ao DCRI para divulgação entre os membros dos CONERI, seguindo proposta do CONERI-PUC-SP.

Aproveitando a ocasião, abriu-se a discussão dos problemas existentes entre SG e DCRI, principalmente quanto à confusão de tarefas. Por sugestão do CONERI-UnB, os presentes acordaram em verificar as informações passadas pelo Sr. Alessandro Cruz com os membros do CONERI-UCB, sugestão essa que obteve o aval do CONERI-PUC-Minas.

Discutiu-se, também, a cobrança do folder de apresentação do curso de Relações Internacionais, que ficou sob responsabilidade do DCRI.

No ensejo de resolver a substituição do Secretário Geral da FENERI, Sr. Juliano Vieira, pelo Segundo Secretário, Sr. Leandro Luiz Viegas, foi realizada uma votação que obteve unanimidade pela posse do novo Secretário Geral. Sendo assim, a partir desta data, o cargo de Secretário Geral da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais fica sob responsabilidade do Sr. Leandro Luiz Viegas, sendo Segundo Secretário, o Sr., Rawlinson Dias Rodrigues, ambos do CONERI-UnB.

Também foi aprovada, por consenso, a criação de uma ata padrão para apresentação no final das reuniões deliberativas do CONERI e eventuais reuniões extraordinárias nos ENERI. Segundo proposta da PUC-Minas, as atas devem receber especial atenção quanto aos erros ortográficos e, para dar maior clareza e evitar discussões futuras, mencionar os CONERI responsáveis por propostas e tarefas votadas nas reuniões de atividades.

Nesse momento, o CONERI UNISUL propõe que seja estabelecido um prazo para a reestruturação do DCRI, sob pena de mudança da sede do órgão para outro CONERI. Por unanimidade, o prazo foi estabelecido até o próximo ENERI. Juntamente com os processos de gestão interna, o DCRI deveria corrigir os nomes e endereços eletrônicos constantes na página da FENERI, bem como distribuí-los pelo CONERI Mail; fazer a revisão das atas de Belo Horizonte e Rio de Janeiro (incluindo, nesta última, as instituições UNISUL, UTP e Moura Lacerda); e agilizar as respostas aos e-mails enviados ao órgão.

Acabadas as discussões sobre as atividades da SG e do DCRI, o CONERI-UNESA propõe a venda do CNA, como medida de arrecadação de fundos para a FENERI. Essa proposta não foi votada, mas o CONERI UNESA se responsabilizou por colher informações sobre a possibilidade dessa empreitada, tomando como parâmetro as publicações das Edições Aduaneiras.

Encerrando o primeiro dia de deliberações, o CONERI-UnB faz o pedido de alteração do formato da logomarca da FENERI ao CONERI-PUC-SP, sugerindo a extensão CDR (Corel Draw).

2º Dia

Às 11 horas e 25 minutos do dia 5 de setembro de 1999, tiveram início os trabalhos referentes ao segundo dia de deliberação da 3ª Reunião de Atividades do CONERI.

A primeira proposta a ser colocada em discussão foi a alteração de data para a apresentação da organização e estruturação do V CONESUL. Assim, esse ponto passou do quarto dia de debate para o terceiro dia às 10:00 hs.

Segundo a pauta, foi feita a apresentação da proposta inicial do Núcleo de Estudos em Relações Internacionais, desenvolvida pelo CONERI-PUC-Minas. O projeto foi aceito por unanimidade, fazendo-se as seguintes ressalvas e emendas:

1. Proponente: CONERI-PUC-SP

O CONERI-PUC-Minas deverá assumir a responsabilidade de contactar o professor orientador e questioná-lo sobre a possibilidade da orientação de 02 trabalhos. Em caso positivo, assumir-se-á, por parte do Núcleo de Estudos, a orientação de 02 monitoramentos. Em caso negativo, a proposta original do CONERI-PUC-Minas é levada à frente.

2. Proponente: CONERI-PUC-SP

O aluno que já participou de um monitoramento poderá fazê-lo novamente, mas após o prazo de um ano de conclusão da atividade.

3. Proponente: CONERI-UTP

Inicialmente, o número máximo de projetos a serem submetidos, por instituição filiada à FENERI, será 02, com critérios internos a serem estabelecidos por cada instituição na seleção de seus projetos.

4. Proponente: CONERI-PUC-MINAS

(item 3.1 do projeto - Recebimento e seleção dos projetos de monitoramento) "...sendo o mesmo selecionado pelo CONERI da Universidade sede do Núcleo de Estudos, através da avaliação de seu curriculum vitae e da afinidade da área de atuação de ambos".

5. Proponente: CONERI-PUC-SP

O estudante, para obtenção do certificado de monitoramento, deverá obter a média de 70% para cada uma das etapas de avaliação (monitoramento e relatório final). A média de cada uma das etapas de avaliação será a média aritmética das notas dadas pelos professores-orientadores. A média final será a média aritmética das notas obtidas nas duas etapas de avaliação.

6. Proponente: CONERI-PUC-SP

Caso a atualização do monitoramento não seja feita num intervalo máximo de 45 dias, o mesmo deverá ser anulado, salvo justificativas médicas, que não poderão ser dadas por mais de 02 vezes. Em caso de anulação, poderá ser iniciado um novo processo de seleção.

7. Proponente: CONERI-PUC-MINAS

Deverá ser apresentado um relatório analítico parcial, escrito pelo estudante, no prazo de 3 meses após iniciada a fase de monitoramento, de 5 a 10 páginas, em papel A4, fonte TNR, tamanho 12, espaçamento 1,5.

8. Proponente: CONERI-PUC-MINAS/PUC-SP

Juntamente com a escolha dos dois professores responsáveis pela seleção, será indicado, de acordo com os critérios de seleção de professores, um terceiro professor que será responsável pela escolha de um projeto no caso de empate; mantendo-se o sigilo do nome dos professores e dos alunos até o resultado da seleção.

9. Proponente: CONERI-UNISUL/UNIVALI

a) O CONERI que estiver responsável pela coordenação do Núcleo de Estudos não poderá participar dos projetos durante o mandato. Bem como os acadêmicos do corpo social que participem diretamente na organização do núcleo.

b) O CONERI responsável pelo núcleo de estudos deverá entrar em contato direto com os professores sem a mediação dos outros CONERI, possibilitando assim a participação dos membros dos mesmos não responsáveis pelo núcleo.

10. Proponente: CONERI-UnB

a) Cada CONERI fica responsável por entrar em contato com o departamento de RI de sua instituição de ensino e verificar a possibilidade da disponibilização de professores para participar do Núcleo de Estudos, sem que haja ônus para a

FENERI. Na ocasião, deverá ser apresentado o projeto do Núcleo de Estudos para a apreciação dos professores.

b) As informações dos professores selecionados comporão um banco de dados especificando, necessariamente, a área de atuação de cada professor.

c) As propostas de pesquisa enviadas ao Núcleo de Estudos serão encaminhadas aos professores que mais se identificam com a área.

d) O CONERI sede do Núcleo de Estudos é responsável pelo número de projetos que estarão em andamento.

e) Os CONERI têm prazo até a próxima reunião para a apresentação dos professores disponíveis para a elaboração do banco de dados.

f) O CONERI-PUC-MINAS responsabiliza-se pela implementação do banco de dados após um período probatório de 06 meses do projeto original. Portanto, após os 06 meses iniciais, constantes no projeto original, entrará em vigor o banco de dados de professores.

3º Dia

Às 11 horas e 10 minutos do dia 6 de setembro de 1999, tiveram início os trabalhos referentes ao terceiro dia de deliberação da 3ª Reunião de Atividades do CONERI.

Após as considerações finais a respeito do Núcleo de Estudos em Relações Internacionais, teve início a apresentação do V Encontro de Estudantes e Graduados em Relações Internacionais do Cone Sul – V CONESUL. O cumprimento das seguintes resoluções foi tido como essencial para a obtenção do apoio da FENERI ao evento. Fez-se registrar em ata o resultado da votação dessas resoluções:

A Favor: CONERI - UTP, PUC-Minas, PUC-SP, FAAP e Santa Marcelina.

Contra: nenhum voto

Abstenções: CONERI – UnB, Moura Lacerda, UNIVALI, UNISUL, UNESA e FIC.

Segue, abaixo, as exigências:

“Exigências do CONERI quanto à organização do V CONESUL, sob pena de retirada do apoio da FENERI à realização do evento.

1. Não limitação do número de vagas por Universidade participante da Federação;
2. Disponibilização dos alojamentos para estudantes brasileiros;
3. Caso o auditório não tenha capacidade física para atender a todos os estudantes interessados em participar do evento, concordamos em que seja disponibilizado um espaço apropriado anexo ao local do evento. Neste caso, conforme a lotação do auditório, os estudantes serão encaminhados a este espaço, no qual poderão assistir ao evento por meio de vídeo-conferência, com os mesmos direitos dos que estiverem presentes no auditório.
4. Conforme o artigo 3º, não poderá existir diferenciação nos valores das inscrições. Todos deverão pagar o mesmo valor de inscrição (tanto para o auditório principal quanto para o anexo). O valor fica estabelecido em R\$ 37,00 (trinta e sete reais).

Os alunos que não chegarem a tempo de se acomodarem no auditório principal, deverão ser encaminhados ao anexo.

5. Em caso de filas, a Organização do Evento será responsável por zelar pela ordem e segurança nos auditórios, respeitando o critério de ordem de chegada.”

Após protesto do CONERI-UnB, quanto à competência para a efetivação de modificações intrínsecas ao evento, decidiu-se que, pelo menos, as cláusulas 1 e 2 deveriam ser atendidas para a manutenção do apoio da FENERI à realização do evento.

4º Dia

Às 11 horas e 40 minutos do dia 07 de setembro de 1999, tiveram início os trabalhos referentes ao quarto dia de deliberação da 3ª Reunião de Atividades do CONERI.

A discussão foi aberta com as considerações sobre o regimento interno, principalmente quanto à composição dos membros dos CONERI. Foi votada e aprovada a seguinte proposta:

1. Proponente: CONERI-PUC-Minas

Cada CONERI terá 06 (seis) membros eleitos diretamente pelo corpo social de sua respectiva instituição de ensino, com a devida comprovação da transparência do processo eleitoral.

Após esta fase, foi apresentado, pelo CONERI PUC-SP, o ENERI, a realizar-se na cidade de São Paulo, no mês de março de 2000. O endereço eletrônico para informações é: eneri2000@uol.com.br.

Em seguida, iniciou-se a discussão a respeito do curso seqüencial de Relações Internacionais da PUC-RJ. A princípio, decidiu-se que deveria ser enviada à PUC-RJ uma carta pedindo esclarecimentos do curso mas, por fim, ficou estabelecido que deveria ser redigido um comunicado à PUC-RJ e ao MEC rejeitando a inclusão dos alunos do curso seqüencial como membros das FENERI.

Passou-se então, para a discussão da conferência de jovens de 2001. Foi decidido que este ponto deveria ser incluído na pauta da próxima Reunião de Atividades do CONERI, onde deverá constar a discussão sobre o apoio da FENERI à conferência.

Para finalizar os trabalhos da 3ª Reunião de Atividades do CONERI, deu-se prosseguimento à votação do local da próxima reunião. As propostas de foram Belo Horizonte, sob a organização do CONERI-PUC-Minas, e Florianópolis, sob a organização conjunta dos CONERI-UNISUL e UNIVALI. As datas sugeridas foram: 13, 14 e 15 de novembro ou 3, 4 e 5 de dezembro.

A cidade escolhida, por 6 votos a 4, para ser a sede da próxima reunião foi Florianópolis.

Antes do término das deliberações, o CONERI-UnB fez registrar em ata o repúdio à ameaça de se retirar o apoio da FENERI ao V CONESUL.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Leandro Luiz Viegas, Secretário Geral da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais, declarou encerrada a reunião, da qual eu, Jorge Leandro dos Santos de Oliveira, na qualidade de Redator,

lavrei a presente Ata, que dato e assino, após ser assinada por todos os CONERI presentes.

Brasília, 13 de outubro de 1999.